

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV - CAMPUS FLORESTAL

ENGENHARIA DE SOFTWARE II

Análise da Qualidade

Plano Geral de Testes - Analista de Qualidade

Versão 1

Matheus Junio da Silva - 5382

Florestal-MG

2025

Sumário

1. Plano Geral de Testes Versão 1
2. Introdução
3. Itens de teste
4. Funcionalidades a serem testadas
5. Funcionalidades que não serão testadas
6. Abordagem de Teste
7. Critérios de Entrada e Saída
8. Critérios de Suspensão e Reinício
9. Tarefas de teste
10. Responsabilidades
11. Riscos e contingências
12. Aprovações

Plano Geral de Testes Versão 1

1. Introdução

Este plano de testes tem como objetivo a descrição das atividades, abordagens e critérios para os testes realizados no Projeto Integrador 2025. O processo de testes será conduzido manualmente, com o objetivo de garantir que as funcionalidades implementadas atendam

aos requisitos técnicos e de negócio, identificando falhas, erros e inconsistências no sistema.

Como Analista de Qualidade, entendo que o teste é um componente fundamental para assegurar a qualidade do software. O teste será realizado a cada sprint, em consonância com o ciclo de desenvolvimento, para assegurar que os incrementos no sistema sejam validados adequadamente. Os testes serão realizados com base no critério de caixa preta, ou seja, verificando as funcionalidades a partir da interface do usuário, sem a necessidade de interação com o código-fonte interno.

Esta abordagem permite uma validação efetiva do comportamento do sistema do ponto de vista do usuário final, garantindo que as funcionalidades atendam às expectativas e requisitos estabelecidos.

2. Itens de teste

Os itens a serem testados incluem as funcionalidades desenvolvidas nas sprints anteriores e as características do sistema conforme o ciclo de desenvolvimento. Cada funcionalidade será validada a partir de critérios previamente estabelecidos, que abrangem:

• **Requisitos funcionais** (ações esperadas de cada funcionalidade). • **Requisitos não funcionais** (desempenho, usabilidade, segurança). • **Regras de negócio** (condições que regem os processos do sistema).

Além disso, serão avaliadas a integridade do sistema, sua estabilidade durante o uso e a interação do usuário com a interface. Como Analista de Qualidade, priorizarei a validação dos componentes críticos que impactam diretamente a experiência do usuário e a confiabilidade do sistema.

3. Funcionalidades a serem testadas

A cada sprint, serão implementadas novas funcionalidades ou incrementos em funcionalidades já existentes. Essas funcionalidades devem ser testadas para garantir que atendam aos requisitos estabelecidos. O escopo de testes será definido com base nas entregas da sprint atual e incluirá:

• Validação de todas as novas funcionalidades implementadas • Testes de regressão para funcionalidades previamente desenvolvidas • Verificação da integração entre componentes novos e existentes • Testes de usabilidade para garantir uma experiência adequada do usuário

4. Funcionalidades que não serão testadas

Algumas funcionalidades podem não ser abordadas em determinados ciclos de testes devido a fatores como:

• **Funcionalidades ainda não implementadas** ou em desenvolvimento. • **Funcionalidades não relevantes** para o escopo da sprint ou ciclo de teste atual. • **Funcionalidades que estão em fase de planejamento** ou design que não estão totalmente integradas ao sistema. • **Componentes de terceiros** que possuem sua própria validação e certificação.

A lista de funcionalidades a serem testadas será revista e atualizada a cada nova sprint, garantindo alinhamento com as prioridades do desenvolvimento.

5. Abordagem de Teste

Os testes serão realizados manualmente, onde o analista de testes interage com o sistema por meio da interface, verificando se ele responde conforme o esperado para as diferentes entradas de dados.

• Tipo de Teste:

Caixa Preta A técnica de teste adotada será a de **caixa preta**, ou seja, os testes serão conduzidos sem o conhecimento do código-fonte do sistema, focando no comportamento do sistema visto pelo usuário. Isso permitirá validar se as funcionalidades estão sendo corretamente executadas conforme os requisitos descritos. Testes de interface e de usabilidade também serão realizados nesse contexto.

Caixa Branca: Também será adotada a técnica de teste de **caixa branca** para a criação e execução dos testes automatizados. Nesse tipo de teste, há total conhecimento do código-fonte da aplicação, permitindo verificar o comportamento interno dos métodos, estruturas de controle e fluxos de execução. Permitindo identificar possíveis falhas lógicas e garantindo uma boa cobertura de código.

• Metodologia de Execução:

1. Testes exploratórios para identificar comportamentos inesperados
2. Testes baseados em casos de uso para validar fluxos completos
3. Testes de equivalência e valor limite para entrada de dados
4. Testes de usabilidade para avaliar a experiência do usuário

6. Critérios de Entrada e Saída

• **Critérios de Entrada:** ○ O sistema deverá estar funcional com todas as funcionalidades da sprint implementadas. ○ O código-fonte estará livre de erros críticos conhecidos e prontamente disponível para testes. ○ Documentação dos requisitos deve estar disponível para referência, incluindo as especificações das funcionalidades, fluxo de navegação e regras de negócio. ○ Ambiente de teste configurado e estável para execução dos testes.

• **Critérios de Saída:** ○ A documentação de todos os testes realizados, incluindo dados de entrada, resultados esperados, resultados obtidos e conclusões. ○ Relatórios sobre falhas, erros encontrados e possíveis causas. ○ Sistema validado ou com correções realizadas e re-testadas, conforme necessário. ○ Cobertura de teste adequada para os componentes críticos do sistema.

7. Critérios de Suspensão e Reinício

• **Critérios de Suspensão:** ○ A suspensão dos testes será considerada caso a funcionalidade ou componente testado não esteja implementado de acordo com os requisitos ou tenha falhas críticas que impeçam a execução do teste. ○ Quando ocorrerem falhas que afetam a continuidade dos testes, como problemas no ambiente de teste (ex.:

falha de rede, ambiente de desenvolvimento instável). ○ Identificação de defeitos bloqueadores que impedem a validação adequada das funcionalidades.

- **Crítérios de Reinício:** ○ Após correção de falhas críticas ou bugs identificados durante a execução dos testes. ○ Quando todas as funcionalidades da sprint forem corrigidas e estiverem prontas para o próximo ciclo de testes. ○ Resolução dos problemas de ambiente ou infraestrutura que causaram a suspensão.

8. Tarefas de teste

As tarefas de teste serão executadas conforme as funcionalidades forem sendo implementadas. As principais tarefas incluem:

- **Execução de testes manuais** para verificar se cada funcionalidade funciona como esperado.
- **Comparação dos resultados obtidos** com os resultados esperados, registrando falhas e inconsistências.
- **Reteste das funcionalidades corrigidas** para validar as correções implementadas.
- **Atualização e manutenção da documentação de testes** com novos casos e resultados.
- **Análise de impacto** para funcionalidades relacionadas quando defeitos são identificados.

9. Responsabilidades

- **Analista de qualidade:** Executará os testes manuais, documentando os resultados e identificando falhas. Será responsável por comunicar os desenvolvedores sobre os erros encontrados e acompanhar o processo de correção.
- **Desenvolvedores seniores:** Responsáveis por corrigir as falhas identificadas nos testes e implementar melhorias conforme necessário. Devem fornecer suporte técnico durante a execução dos testes quando solicitado.
- **Líder de Projeto:** Responsável por garantir que o cronograma de testes esteja alinhado com o progresso do desenvolvimento, além de supervisionar o andamento das sprints e facilitar a comunicação entre as equipes.
- **Scrum Master:** Facilita a comunicação sobre impedimentos relacionados aos testes e garante que as atividades de teste estejam integradas ao processo de desenvolvimento ágil.

10. Riscos e contingências

Riscos:

- **Mudanças no escopo** que podem afetar a programação dos testes.
- **Falhas de integração de sistemas** durante a execução da sprint.
- **Indisponibilidade de recursos** necessários para execução dos testes.
- **Atrasos no desenvolvimento** que impactem o cronograma de testes.

Contingências:

- **Ajustes no cronograma de testes**, priorizando funcionalidades críticas.
- **Realização de sessões de teste de emergência** caso ocorram falhas críticas imprevistas.

Comunicação proativa com a equipe de desenvolvimento para resolver impedimentos rapidamente. • **Flexibilização do escopo de testes** em situações excepcionais, mantendo o foco nos componentes críticos.

11. Aprovações

- **Aprovado por:** Matheus Junio da Silva • **Data:** 20/08/2025
- **Aprovado por:** Edgar Alves de Jesus • **Data:** 16/09/2025

Este plano de testes foi elaborado para garantir que todas as funcionalidades do sistema sejam validadas adequadamente, minimizando os riscos de falhas críticas no produto final. Como Analista de Qualidade, comprometo-me a executar este plano com rigor e profissionalismo, contribuindo para a entrega de um produto de alta qualidade.